

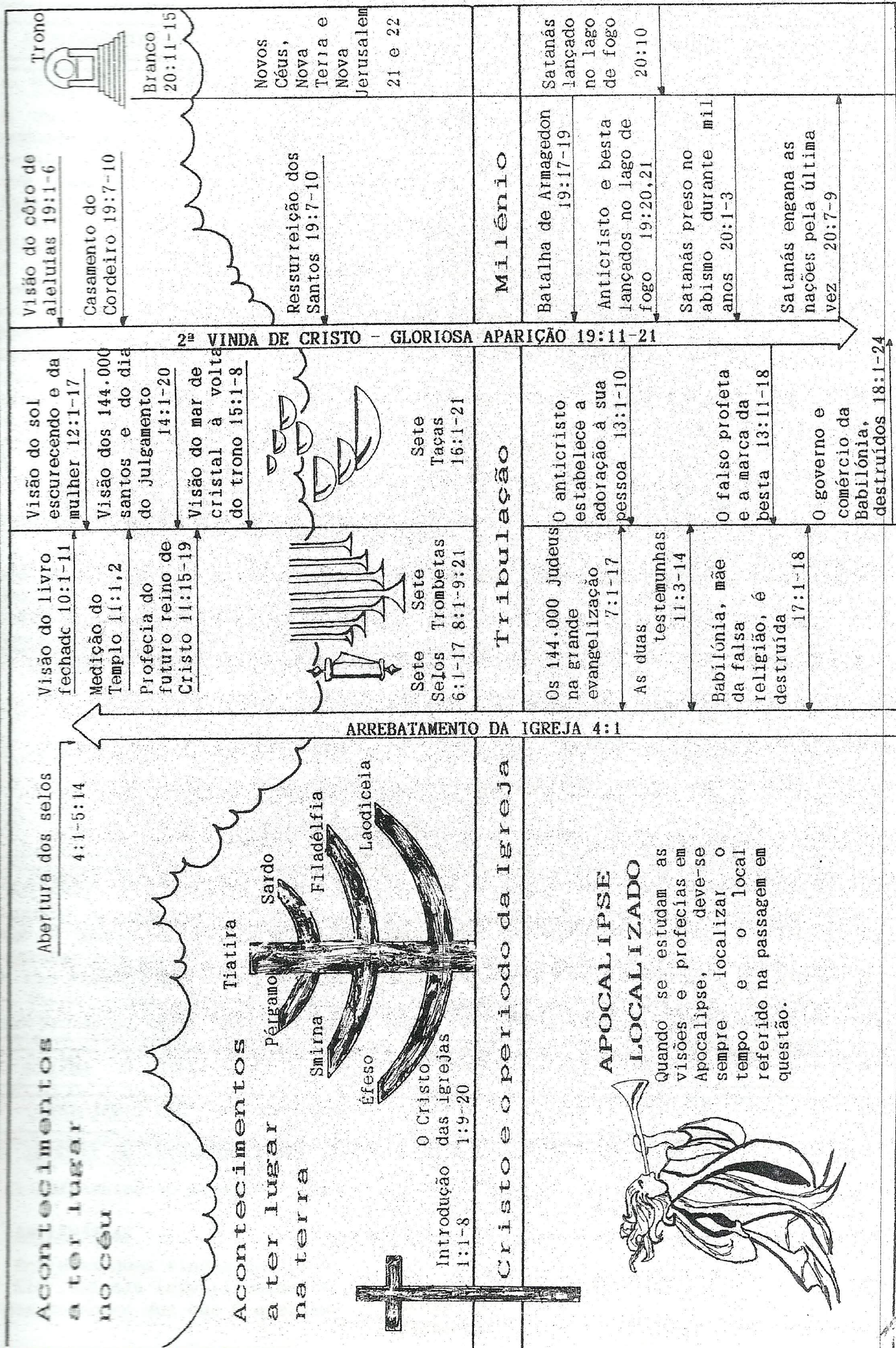
O LIVRO DE APOCALIPSE

Instituto Bíblico Palavra da Vida



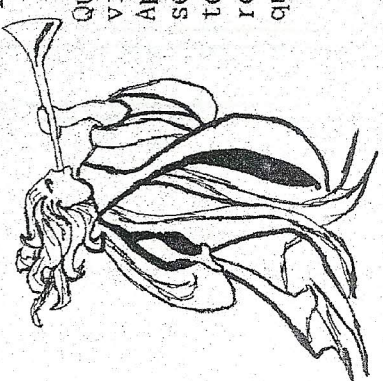
A Revelação de Jesus Cristo

ARMÊNIO ANJOS



APOCALIPSE LOCALIZADO

Quando se estudam as visões e profecias em Apocalipse, deve-se sempre localizar o tempo e o local referido na passagem em questão.



O LIVRO DE APOCALIPSE

I. APONTAMENTOS INTRODUTÓRIOS

A. O LIVRO - APOCALIPSE (REVELAR) ≠ APÓCRIFA (ESCONDER)

O que é que nos espera? O que podemos nós saber sobre o fim dos tempos? Nós podemos planejar as coisas, fazer bom uso do tempo, mas jamais poderemos fazê-lo parar. Como não há esforço humano capaz de parar o relógio da história, cada dia que passa, mais nos aproxima dos dramáticos acontecimentos narrados nas Sagradas Escrituras.

O sol escurecendo, a lua tornando-se em sangue, os símbolos complicados e de difícil interpretação, as cenas aterrorizadoras que predizem o futuro, os cavalos e cavaleiros a anunciarem pestes, fome e morte, a besta e as suas blasfêmias contra Deus e o Seu povo, as imagens confusas que amedrontam, as expressões que ao estudar profecia nos deixam a cabeça a andar à roda... É tudo isto que faz de Apocalipse um livro que vale a pena ser lido, um livro que não pode deixar de ser estudado.

Apocalipse é baseado numa detalhada explicação dos discursos de Jesus em Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21. As expressões usadas têm um simbolismo muito identico ao usado pelos profetas Ezequiel e Daniel.

B. O AUTOR

1. Deus - Apoc.1:1 - A revelação foi feita por Jesus, vinda de Deus, que por intermédio do Seu anjo, foi notificada a João.

2. João - Autor humano - O apóstolo João, amado do Senhor, escritor do Evangelho com o seu nome, autor de 1ª, 2ª e 3ª de João. Ele, foi a personagem usada por Deus para colocar no "papel" a revelação de Jesus Cristo! Apoc.1:1,4,9; 22:8 e João 21:20,24

C. O LUGAR - Ilha de Patmos Apoc.1:9



D. A DATA - 95 ou 96 D.C.

Segundo a tradição, João foi banido por Domiciano, para a ilha de Patmos em 86. Com a morte de Domiciano, João foi posto em liberdade, sendo-lhe permitido o regresso a Éfeso em 96.

O uso passado de "...achei-me na ilha de Patmos..." Apoc.1:9, poderá indicar que o livro tenha sido escrito por volta de 96. Nunca, porém, poderia ter sido escrito antes de 95 D.C.

E. O TEMA - A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO Apoc.1:1

F. O VERSÍCULO CHAVE - Apoc.1:19

G. ESCOLAS DE INTERPRETAÇÃO

1. Referentes ao milénio

AMILENISTAS

Entre as duas vindas de Jesus, Ele reinará (espiritualmente) nos corações dos que O aceitam.

V. TEST.

IGREJA

ETERNIDADE

Para eles não há Milénio e a vinda de Jesus às nuvens e à Terra são a mesma coisa.

PÓS MILENISTAS

Através da pregação do Evangelho, o homem dará início ao Milênio (que será os últimos 1000 anos da Igreja).

V. TEST.

IGREJA (Milênio)

ETERNIDADE

2

Para eles, Cristo voltará após a Sua aceitação Universal e então se sentará em Seu trono. Jesus só voltará quando o Mundo estiver evangelizado.

PRÉ MILENISTAS

Cristo voltará à terra antes do Milênio começar.

V. TEST.

IGREJA

↑
TRIBULAÇÃO

MILÊNIO

ETERNIDADE

Jesus inaugurará o reino (Milênio) e será o rei literal do mesmo, reinando com vara de ferro. Para eles as passagens referentes a profecias bíblicas são interpretadas literalmente. Não só as que já tiveram o seu cumprimento, mas também todas as que ainda faltam cumprir.

2. Referentes à tribulação

1. PRÉ TRIBULACIONISTA

2. MID TRIBULACIONISTA

3. PRÉ IRA
PÓS TRIBULACIONISTA

4.

1. Para os (P.T.) a igreja será arrebatada antes da Tribulação começar.
2. Para os (M.T.) a igreja passará por metade da Tribulação, sendo só depois disto arrebatada.
3. Para os (P.I.) a igreja passará por $\frac{1}{2}$ da Tribulação, sendo arrebatados antes da grande ira do Senhor.
4. Para os (Pós T.) a igreja passa pela tribulação, vindo depois disso o Senhor à terra.

3. Referentes ao livro de Apocalipse

ESCOLAS	CAPÍTULOS		
	1 - 3	4 - 19	20 - 22
PRETERISTA Alegórica	Igrejas Históricas	Simbolismo das condições contemporâneas	Simbolismo do céu e de vitória
IDEALISTA Agnóstica	Igrejas Históricas	Simbolismo dos conflitos entre o bem e o mal	Victória do bem
HISTORICISTA Histórica	Igrejas Históricas	Simbolismo dos acontecimentos históricos	Julgamento final e estado eterno

FUTURISTA Profética	Igrejas Históricas e sete etapas da Igreja através da História	Tribulação futura, julgamentos sobre a igreja apóstata e o Anticristo, e a 2ª Vinda de Cristo	Reino milenial, julgamento dos ímpios, e estado eterno
PÓS MILENISTAS	Igrejas Históricas	Ponto de vista historicista	Victória do cristianismo sobre o mundo
AMILENISTAS	Igrejas Históricas	Ponto de vista historicista	Vinda de Cristo, julgamento e estado eterno
PRÉ MILENISTAS	Igrejas Históricas e representativas da Igreja através da História	Ponto de vista futurista	Reino milenial literal, julgamento do Grande Trono Branco, e Nova Jerusalém
APOCALIPTICOS	Igrejas Históricas	Ponto de vista preterista	Simbolismo do céu e de vitória

H. TERMOS DIRECTAMENTE RELACIONADOS COM APOCALIPSE

1. Tempos dos gentios - Lucas 21:24

Trata-se de um período de tempo com um começo e um fim. Teve o seu início com Nabucodonozor em 605 A.C. e terminará com o fim da Tribulação, ou seja, a Vinda de Jesus à terra. Este termo está directamente relacionado com a ocupação da cidade santa pelos gentios e consequentemente ligado à nação de Israel.

2. Plenitude dos gentios - Romanos 11:25

Trata-se de um acontecimento em que está envolvido um período de tempo, ou seja, o Arrebatamento, e que está directamente ligado à dispensação da Graça (período da Igreja), que teve o seu início em Actos 2 e que terminará quando Jesus vier às nuvens buscar a Sua igreja como é descrito em I Tessal. 4:16,17 - Quando o número de crentes, desta dispensação estiver completo, Jesus os arrebatará para si.

3. Dia do Senhor

Trata-se da intervenção especial de Deus no governo da História Humana. Podemos dividir em três o significado do Dia do Senhor e a Sua intervenção

- a. Histórico - Relacionado com Israel, Sofonias 1:14-18 e Joel 1:15
- Relacionado com nações gentias, Isa.13:6; Jer.46:10; Ezq.30:3
- b. Ilustrativo - Cumprimento parcial do Dia do Senhor escatológico, Joel 2:12-19 e Ezequiel 13:6-13
- c. Escatológico - Esta prespectiva inclui:
Tribulação - Isa.2:12-19; 4:1
2ª Vinda - Joel 2:30-32
Milénio - Isa.4:2; 12; 19:23-25 e Jer.30:7-9

4. Número 7 (Sete)

Este número aparece 15 vezes neste livro, referindo-se a:

- | | | | |
|---------------|---------------|----------------|----------------|
| 1:4 Espíritos | 5:6 Chifres | 10:3 Trovões | 17:1 Taças |
| 1:16 Estrelas | 5:6 Olhos | 12:3 Cabeças | 17:9 Montanhas |
| 4:5 Tochas | 8:2 Anjos | 12:3 Diademas | 17:10 Reis |
| 5:1 Salas | 9:2 Trombetas | 15:1 Fleceiros | |

I. A DIVISÃO DO LIVRO - Com base em Apoc. 1:19

1. As coisas que viste Cap.1 - O Cristo das Igrejas
2. As coisas que são Cap.2 e 3 - As Igrejas de Cristo
3. As coisas que hão-de acontecer Cap.4-22 - Cristo e o Futuro

4

II. A EXPOSIÇÃO DO LIVRO DE APOCALIPSE

A. AS COISAS QUE VISTE Cap. 1

1. O Mensageiro do Senhor 1:1-10
 - a. A origem da mensagem V1,2 - Ver ponto "B"/Pág.1
 - b. A promessa da mensagem V3 - Felicidade
 - c. A razão da mensagem V3 - Brevidade
 - d. O recipiente da mensagem V4 - As igrejas na Ásia Menor
 - e. O tema da mensagem V5-8 - A salvação, Santificação e Glorificação
 - f. A localização da mensagem V9 - Ver ponto "C"/Pág.1
 - g. O tempo da mensagem V10 - Domingo (Dia do Senhor)
2. O Senhor dos Senhores 1:11-20
 - a. O que disse V11 - Declara-se "Alfa e Omega"
 - b. O que é V12-16 - Descreve-se com: Vestes talaras, cinta de ouro, cabelos como alva lã, os olhos como chama de fogo, os pés como bronze polido, a voz como de muitas águas e o Seu rosto brilhava como o sol na sua maior força.
 - c. O que faz V17,18 - Conforta e restaura
 - d. O que revela V19,20 - Explica o teor do livro, dividindo-o em acontecimentos passados, presentes e futuros

B. AS COISAS QUE SÃO Cap.2 e 3

1. Introdução ao estudo das sete igrejas
 - a. Localização e identificação - Ver ponto "C"/Pág.1
 - b. As sete igrejas do tempo de João

Estas eram igrejas literais, existentes no tempo de João, com as quais ele tinha um relacionamento directo derivado ao seu envolvimento de ministério na Ásia Menor.
 - c. As sete igrejas apresentadas como sete divisões básicas da História da Igreja através dos tempos. O facto de haver mais de uma centena de igrejas estabelecidas no tempo de João e estas sete serem as escolhidas entre todas elas leva-nos a concluir que havia outros propósitos, sendo o que acabámos de referir um deles. O outro é mostrar sete tipos de igrejas que existem hoje, mas ao mesmo tempo mostrar as características de igrejas e crentes que podem ser comuns às características mencionadas neste grupo de sete igrejas que foram seleccionadas.
 - d. Para uma melhor compreensão examinar os Mapas das páginas seguintes.

2. Divisão bíblica das sete igrejas 2:1-3:22

- | | | |
|------------------|--------------------|----------------------|
| a. Éfeso 2:1-7 | c. Pérgamo 2:12-17 | e. Sardo 3:1-6 |
| b. Smirna 2:8-11 | d. Tiatira 2:18-29 | f. Filadélfia 3:7-13 |
| | | g. Laodiceia 3:14-22 |

nome	significado	Periodo	data D.C.	características	refer.
ÉFESO	RELAXAMENTO	APOSTÓLICO	30 - 100	SOFREU COM PACIÊNCIA V 3 DEIXOU O PRIMEIRO AMOR V 4 DEVE ARREPENDER-SE V 5	APOC. 2:1-7
SMIRNA	AMARGO	PERSEGUIÇÃO	100 - 313	SOFREU TRIBULAÇÃO, POBREZA E BLASFÊMIA V 9 DEVE SER FIEL V 10	APOC. 2:8-11
PÉRGAMO	TORRE, PODER, CASAMENTO	ESTATAL	313 - 590	RETEVE A FÉ E O NOME DE DEUS V 13 ACEITOU SUBORNO E FALSOS PROFESSORES V 14 DEVE ARREPENDER-SE V 16	APOC. 2:12-17
TIATIRA	SACRIFÍCIO	PAPAL	590 - 1517	CONHECIDA PELAS OBRAS, AMOR, FÉ E PACIÊNCIA V 19 COMERAM SACRIFÍCIOS IDOLATRAS V 20 DEVE ARREPENDER-SE V 22	APOC. 2:18-29
SARDO	REMANESCENTE	REFORMA	1517 - 1790	ALGUNS NÃO SE CONTAMINARAM V 4 ESTÁ MORTA V 1 DEVE LEMBRAR-SE DO QUE RECEBEU E ARREPENDER-SE V 3	APOC. 3:1-6
FILADÉLFIA	AMOR AO PRÓXIMO	EVANGELIZAÇÃO	1790 - 1900	GUARDOU A PALAVRA. NÃO NEGOU A DEUS V 8 NÃO PASSARÁ PELA TRIBULAÇÃO V 10	APOC. 3:7-13
LAODICEIA	JULGAMENTO	APOSTATA	1900 - ?...	MORNA V 16 POSSUIDORA DE BENS MATERIAIS V 17 SERÁ VOMITADA V 16	APOC. 3:14-22

	Caracter de igrejas existentes hoje	Cristo visto nas igrejas	Recompensa para as que vencem	Descrição no tempo de João
ÉFESO	Em parte boa e em parte má. Ortodoxa no ensino, mas fria quanto ao seu 1º amor. Perdeu a alegria da salvação.	Conserva na sua mão direita as sete estrelas.	Conhecida pelas obras, labor e perseverança. Alimentar-se-á da árvore da vida.	Considerada pela maioria como a maior igreja da época. Com uma forte orientação evangelística que era o ponto forte da Igreja nesta era, Éfeso foi exemplar.
SMIRNA	Uma boa igreja, composta de pessoas humildes, sofrendo perseguição, mas corajosa a ponto de muitos perderem as suas vidas pela causa de Cristo.	O que esteve morto e tornou a viver.	Conhecida pelas obras, tribulação e pobreza. Não sofrerá o dano da segunda morte.	Igreja perseguida, que sofreu mais do que qualquer outra na história, foi a que, comparativamente, mais resultados obteve em número e dedicação dos seus crentes.
PERGAMO	Contendo muita heresia, mas fiel ao nome de Cristo Igreja governamental tipo: Anglicana e Ortodoxa Grega. Suas heresias estão ligadas ao sexo.	O que tem a espada afiada de dois gumes.	Conhecida por ter como habitação o trono de Satanás. Ser-lhe-á dado do maná escondido.	Pergamo era a capital da Ásia. A adoração a outros ídolos era comum entre os seus habitantes. O paganismo penetrou na igreja com muita força. Amilenismo tem o seu início.
TIATIRA	Em parte boa e em parte má. Na sua heresia, pactuava com os ensinos de Jezabel, contudo, crescia em zelo. O catolicismo é identificado aqui.	O que tem olhos como fogo.	Conhecida pelas obras, amor, fé e paciência. Ser-lhe-á dada autoridade sobre as nações.	A mistura do paganismo com o cristianismo deu-se com Pergamo mas desenvolveu-se com Tiatira. Falsas doutrinas, como as de sacrifícios adicionais foram impostas.
SARDO	Identificada como igreja má. Possuidora de crentes nominais e com práticas pagãs. Igrejas reformadas que acabaram por tornar-se mortas.	O que tem os sete espíritos de Deus.	Conhecida pelas obras. Que tem nome de que vive mas está morta. O seu nome não será apagado do livro da vida.	Era a capital da carpete e tapetes. Com muitos bens, mas, pobre espiritualmente era uma igreja em que havia verdadeiros crentes mas a prática da mesma era morta.
FILADELFIA	Identificada como igreja boa. Com crentes muito fervorosos e coração evangelístico. O seu amor pelos perdidos é o que melhor a identifica.	O que abre e ninguém pode fechar.	Conhecida pelas obras e por ter guardado a Sua Palavra. Será feita coluna no santuário de Deus.	Fundada em 189 A.C., esta cidade era de grande influência. Igreja muito viva e forte que só perdeu a sua independência cristã quando tomada pelos Turcos.
LAODICEIA	Tal como Sardo, esta é uma das más igrejas. Igreja apostata, que não se importa com o rigor da ética e da doutrina de Cristo. Igrejas eucuménicas.	O que é fiel e verdadeira testemunha.	Conhecida pelas obras e não é fria nem quente. Ser-lhe-á dado sentar-se com Jesus no Seu trono	Cidade industrial, com bom poder económico. Contrariamente às outras, desta igreja, não se tem conhecimento da influência cristã.

1. A ADORAÇÃO À VOLTA DO TRONO DE DEUS Cap.4

- a. O céu aberto 4:1
- b. João arrebatado 4:2
- c. O trono de Deus 4:3
- d. O Deus triuno 4:2,3
- e. Os vinte e quatro anciãos 4:4,10
- f. Os sinais do julgamento 4:5
 - 1. Relâmpagos
 - 2. Vozes
 - 3. Trovões
- g. Os sete espíritos de Deus 4:5
- h. O mar de cristal 4:6a
- i. As quatro criaturas 4:6b,7
 - 1. Leão
 - 2. Novilho
 - 3. Homem
 - 4. Águia
- j. A adoração celestial a Cristo 4:8b-11

2. O ROLO DOS SETE SELOS Cap.5

- a. A introdução 5:1 - Um rolo na mão do que estava no trono.
- b. A declaração 5:2 - Quem é digno de abrir o rolo
- c. A situação 5:3 - Não havia ninguém para o abrir
- d. Resolução 5:4 - João chorou, pensando que não havia nada a fazer.
- e. O conforto 5:5 - O leão de Judá, a raiz de Davi, era Ele quem o abriria.
- f. A adoração 5:6-10 - Cristo, o cordeiro, é apresentado como o que pagou o preço e daí com direitos para abrir o rolo.
O resultado foi de adoração à Sua pessoa.
- g. A ilustração 5:11,12 - Cristo visto pelos anjos.
- h. A exaltação 5:13,14 - Jesus é adorado universalmente.

3. O JULGAMENTO DOS SELOS, TROMBETAS E TAÇAS

- a. A introdução aos julgamentos.

Como os capítulos 1 a 5 têm uma sequência cronológica,

muitos dos leitores são levados a imaginar que o mesmo se vai passar até ao fim do livro. Os capitulos 6,8,9,15b e 16 são de grande importância para a compreensão do livro. Nas próximas páginas os mapas mostrarão como os julgamentos dos selos, trombetas e taças, estão ligados entre si e ao mesmo tempo dar-nos-ão um panorama cronológico dos acontecimentos.

b. A compreensão da tribulação e dos porquês da mesma.

. A septuagésima semana de Daniel - Ver apontamentos nos estudos de Daniel na pág.14 e 15.

. A razão para a tribulação - Ver apontamentos nos estudos de Daniel na pág. 14 (ver Razão, Recipiente e Resultados)

. O anticristo da tribulação - Ver apontamentos nos estudos de Daniel na pág. 11 (pequeno chifre), pág. 13 (alínea b e c do ponto 3) e pág. 16 (ponto 3 nas alíneas a, b e c)

. O começo da tribulação - Ver apontamentos nos estudos de Daniel na pág. 15 (alínea c)

. Quem vai estar na tribulação - Todos os que na presente dispensação (IGREJA) não aceitaram a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal. A igreja vai ser arrebatada antes, I Tess.1:10 e Apoc.3:10

c. Sugestões para o estudo do livro de Apocalipse.

. Quando uma expressão, frase ou palavra faz sentido, não fará qualquer sentido, dar-lhe outro sentido!

. Localiza o lugar onde a acção está a ter lugar.

. Verifica a ordem cronológica do livro.

d. Os mapas dos julgamentos

. Em cada um destes julgamentos, seja abrir um selo, tocar uma trombeta ou despejar uma taça, deve ser sempre visto, tal acto como um anúncio no céu de um acontecimento que vai ter lugar na terra.

O desenrolar destes acontecimentos pode ser compreendido tendo como exemplo um foguete. Quando este sobe para os ares acaba por rebentar e formar outras partículas que por sua vez repetem o mesmo processo até que se acabam e caem por terra.

. Os parentesis entre julgamentos

	SELOS	TROMBETAS	TAÇAS
parentesis entre o sexto e o sétimo julgamento em cada série.	7:1-17	10:1-11:14	16:13-16
parentesis entre os julgamentos das trombetas e das taças.		12:1-14:20	
parentesis entre o julgamento das taças e a 2ª Vinda de Jesus.			17:1-19:10

. A construção cronológica dos julgamentos

9

6:1-17;8:1-9:21 e 11:15-19;15:1-16:12 e 16:17-21:27

. As diferentes sugestões sobre a ligação dos julgamentos

1. O julgamento é visto como que acontecendo em simultâneo, com repetições, mostrando a intensificação dos julgamentos.

SELOS
TROMBETAS
TAÇAS

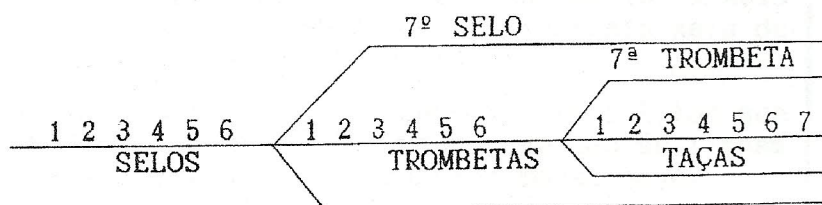
2. O julgamento é visto como um arranjo sucessivo de vinte e um julgamentos.

7 SELOS + 7 TROMBETAS + 7 TAÇAS

3. O julgamento telescópico ordena os acontecimentos da seguinte forma:

- Os sete selos anunciam a série das trombetas, dando estas a explicação dos acontecimentos. A sétima trombeta introduz a série das sete taças que por sua vez também explicam os acontecimentos.

Então as sete taças igualam a sétima trombeta e as sete trombetas são o sétimo selo.



. A descrição dos julgamentos

SELOS

1. Anticristo
2. Guerra
3. Fome
4. Morte
5. Martírio
6. Destruição
7. As trombetas começam

TROMBETAS

1. Vegetação destruída
2. Morte no mar
3. Água envenenada
4. Céus alvoraçados
5. Gafanhotos terríveis
6. Morte por demónios
7. O julgamento das taças começa

TAÇAS

1. Feridas horrorosas
2. Morte da vida marinha
3. Água contaminada
4. Calor insuportável
5. Escuridão e dor
6. Actividade demoníaca
7. Terramoto e saraiva

4. O JULGAMENTO DOS SELOS Cap.6

a. Os Quatro cavaleiros 6:1-8

- . Cavalo Branco 6:2 - Anticristo - 1º Selo
- . Cavalo Vermelho 6:3,4 - Guerra - 2º Selo
- . Cavalo Preto 6:5,6 - Fome - 3º Selo
- . Cavalo Amarelo 6:7,8 - Morte - 4º Selo

b. O clamor dos martires 6:9-11 - 5º Selo

c. Os cataclismos na terra 6:12-17 - 6º Selo

5. O PRIMEIRO PARENTESIS NOS JULGAMENTOS Cap.7

Esta visão tem lugar no céu.

a. O envolvimento dos anjos 7:1-3

. Nos capítulos 2 e 3 estes eram mensageiros designados para assistirem as igrejas.

. No capítulo 8 eles estarão envolvidos na proclamação dos julgamentos das trombetas.

. No capítulo 7 eles controlam as forças da natureza, selam os 144.000 judeus que pregarão o evangelho.

b. Os grandes evangelistas da tribulação 7:4-8

. Quem não são - Testemunhas de Jeová, Adventistas do 7º dia, e tantos outros que por aí andam.

. Quem são - JUDEUS - 12.000 de cada tribo. Judá e não Ruben, lidera o grupo. Dan e Efraim não estão mencionadas. Possivelmente por causa da idolatria - Juízes 18, I Reis 11:26 e Oseias 4. Há quem pense que o Anticristo será da tribo de Dan - Gen.49:17 e Jer.8:16

. Como é possível - Em I Reis 19, Deus mostra a Elias que havia um remanescente de 7.000 judeus que não se tinham contaminado. Deus é poderoso para fazer o mesmo hoje.

. Que poder terão - O Espírito Santo - Joel 2:28,29

. Que pregação - O Evangelho do reino - Mateus 24:14

c. A conversão de um grande número 7:9-17

. As pessoas convertidas não estão limitadas a um número (144.000), nem a um povo (judeu), pois 7:9 mostra pessoas de nações, tribos e línguas.

. As vestiduras brancas, mostram pessoas regeneradas (salvas) e não pessoas à espera de um julgamento 7:9

. Estes são crentes do período da tribulação 7:13,14

. Ainda que seja dado um grande número de salvos, a decisão para a salvação continuou a ser individual 7:14 (lavaram as suas vestiduras) e dependentes também do sangue de Jesus (alvejaram no sangue do cordeiro)

. Estes servirão a Jesus 7:15

. Estes serão sustentados, confortados e dirigidos pelo Cordeiro 7:16,17

6. O ÚLTIMO SELO = INTRODUÇÃO DO JULGAMENTO DAS TROMBETAS Cap. 8,9

a. A abertura do sétimo selo 8:1 - Este é o aviso escrito do que vai soar a seguir. Nos julgamentos das trombetas é Deus quem envia o castigo e é o homem quem o recebe.

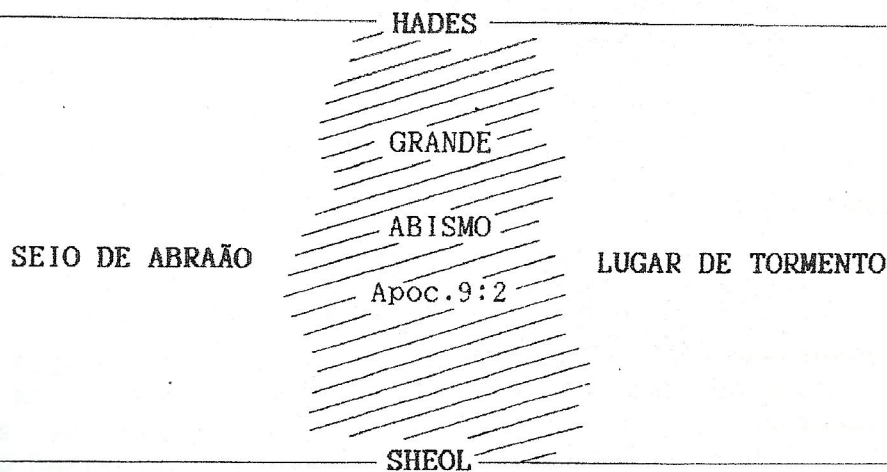
b. O silêncio 8:1 - O silêncio é ouro - Neste caso, silêncio é um oposto ao que normalmente se passa no céu e ao mesmo tempo um resultado do comunicado de Jesus sobre o que vem a seguir.

c. O envolvimento dos sete anjos 8:2-6

. Estes estão na presença de Deus 8:2

. Um outro anjo ministra na presença de Deus 8:3-5

- . Os sete anjos preparam-se para tocar as trombetas 8:6
- d. A primeira trombeta 8:7 - Os efeitos são sobre a vegetação - Um terço será destruída
- e. A segunda trombeta 8:8.9 - Os efeitos são sobre a vida marinha e embarcações - Um terço será destruída
- f. A terceira trombeta 8:10,11 - Os efeitos são sobre a água potável - Um terço dos rios serão contaminados
- g. A Quarta trombeta 8:12 - Os efeitos são sobre o nosso sistema de iluminação e aquecimento - Sol, Lua e estrelas
- h. A águia em voo de aviso 8:13 - Esta ave é sempre simbólica de Deus e este aviso é iniciado com "ais", mostrando a severidade dos próximos acontecimentos
- i. A quinta trombeta 9:1-12 - Está directamente ligada ao poder demoníaco
- . A chave do poço do abismo dada a um anjo 9:1 cf 20:1 - Poderá referir-se a Satanás, mas também a um anjo bom
- . Poço do abismo 9:1,2 - Lugar de habitação dos anjos maus (caídos) - Há quem situe este lugar como sendo o grande abismo do Hades que separa o seio de Abraão do lugar de tormento mencionado em Lucas 16:19-31



- . Os maus espíritos = Gafanhotos 9:3 - Há os espíritos soltos - Mateus 12:43-45 e os espíritos presos Judas 1:6
- . As limitações dadas a estes espíritos 9:4,5
 - Não danificassem a vegetação
 - Não matassem as pessoas
 - Que atormentassem as pessoas
 - Não tocassem nos crentes
- . O sentimento dos homens 9:6 - Buscarão a morte mas não a acharão
- . O aspecto destes anjos 9:7-10 - O horror dos que estão preparados para o pior que de uma guerra pode surgir
- . Os efeitos na duração 9:10 - Mesmos efeitos produzidos pela picada de um escorpião, mas durante cinco meses
- . O ABADOM/APOLIOM=Destruidor 9:11 - Não se deve tratar de Satanás pois o mesmo não está preso, é possível que se

trate de algum anjo das hostes satanicas que corresponda a um Gabriel das hostes divinas

. Este é somente o primeiro ai, os outros vêm já

j. A sexta trombeta 9:13-21 - Segundo "ai"

. Quatro anjos presos 9:14

- Onde - Perto do rio Eufrates

- Para quê - Matar um terço dos homens

. O número dos soldados 9:15-19

$20.000 \times 10.000 = 200.000.000$

. Os homens que não morreram 9:20,21

- Não se arrependeram das suas práticas

- Pecados que os impediram da salvação - Idolatria, assassinio, feitiçaria, prostituição e furto.

7. O SEGUNDO PARENTESIS NOS JULGAMENTOS 10:1-11:14
(Entre a sexta e sétima trombeta)

a. A mensagem de um anjo forte 10:1,5,6

. Alguns dizem tratar-se de Jesus

. Razões porque acredito tratar-se de outra pessoa

- No V.T. Jesus é apresentado muitas vezes como sendo o anjo do senhor

- No N.T. isto não é possível acontecer derivado a Jesus possuir um corpo glorificado e com as marcas da Sua crucificação

- Em 10:6 o anjo jura por alguém que vive para sempre, que criou os céus e a terra, ora Jesus não iria estar a jurar pela Sua própria pessoa

- Os anjos são sempre vistos como servos ou mensageiros mas nunca como criadores

b. O livrinho aberto 10:2,8,9

. Alguns dizem tratar-se de um pequeno rolo que Jesus deu ao anjo que por sua vez o deu a João, contendo a descrição dos julgamentos dos selos. Com a execução dos mesmos já não havia mais necessidade de o ter então, este foi dado a João que o comeu

. Outros dizem tratar-se de uma nova revelação dada a João que fala dos acontecimentos descritos até ao cap.19

. Seja qual for a explicação o que de mais importante há a notar é o facto do rolo ser doce e amargo, o que está directamente ligado com acontecimentos no passado, com profetas que mostraram a "doçura" de saber que há pessoas a aceitar a Palavra e a "amargura" daqueles que a rejeitam

c. Os trovões e a sua mensagem 10:3,4

. Não há explicação para precisar de quem se trata

. A ordem é dada para que a sua mensagem seja selada, não seja pronunciada

d. O mistério de Deus 10:7

. Este mistério será revelado quando do soar da sétima trombeta (julgamento das sete taças)

e. João deve continuar a profetizar 10:11

. Todos estes acontecimentos tiveram lugar na terra, pois o anjo estava na terra quando João lhe tirou o livrinho

8. A VIDA ESPIRITUAL DE ISRAEL 11:1-14

a. A medição do templo 11:1,2 cf Ezq.40:5

. Durante quarenta e dois meses os gentios pisarão a cidade santa (1260 dias ou 3½ anos) o que nos situa no meio da tribulação

. Um templo tem que estar construído nesta altura para que estas passagens tenham o seu cumprimento. Este lugar está agora ocupado por uma mesquita árabe.

. Como nos nossos dias os crentes não são desafiados a construir o templo (pois nós somos o templo, I Cor. 6:19,20) É de acreditar que o mesmo terá lugar no período da tribulação, logo após a aliança do Anticristo com Israel (Daniel 9:27)

. Esta será também uma prova clara da rejeição de Jesus, pois, a construção do templo implica voltar aos sacrifícios e práticas antigas do V.Test.

b. As duas testemunhas 11:3-14

. Quem são - Possibilidades: ELIAS/ENOQUE, ELIAS/MOISÉS, ELIAS/JOÃO BAPTISTA e outros dois não mencionados

. As suas funções - Matar todos os que pretendam fazê-lo a eles

- Profetizar, possivelmente sobre o que ainda está para acontecer

- Fecharão os céus para que não chova

- Ferirão as águas e a terra

- Testemunharão, espalhando o evangelho

. O que lhes vai acontecer

- Logo após terem concluído o seu trabalho, a besta que sai do abismo (mesma que em 13:1-7), vai receber autoridade para matar as duas testemunhas que durante 3½ dias estarão expostas nas ruas de Jerusalém. Estas serão vistas por todo o mundo

- A sua ressurreição - O espírito de vida, vindo da parte de Deus vai ressuscitá-los, o que será de espanto para todos

- A sua ascensão 11:12 - Ouviram uma grande voz do céu que os chamou

. Os resultados 11:13,14 - Um grande terramoto mata sete mil pessoas logo após a sua subida aos céus

9. A SÉTIMA TROMBETA 11:15-19

Esta trombeta não inicia nada na terra. É mais um terminar das trombetas que começaram em 8:1. É uma introdução ao julgamento que se inicia no cap.16 mas que tem mais um parentesis que vai de 12:1 a 14:20. Esta passagem vai tratar de assuntos importantes, tais como: Perseguição ao povo de Deus cap.12, o aparecimento da besta cap.13, a

visão do céu no cap.14 e a introdução da última parte da tribulação no cap.15

14

10. O TERCEIRO PARENTESIS NOS JULGAMENTOS Cap.12:1-14:20

a. Satanás ataca Israel 12:1-18

. A mulher 12:1,2

- Alguns tentam mostrar que esta mulher é Maria, principalmente a igreja católica, mas este acontecimento dá-se no céu (ninguém nasce ou morre no céu) e a descrição dos versículos seguintes não se encaixa nesta personagem

- Tendo em conta os versículos do contexto e outras passagens (Gen.37:9,10) fica-nos a convicção de que se trata da nação de Israel

. O dragão 12:3,4,9,10

- Dragão vermelho, côr representativa do sangue que ele tem derramado desde Caím 12:3

- Velha serpente, diabo visto no jardim do Éden 12:9

- Diabo, nome usado para Satanás nos Evangelhos e que significa "acusador" 12:9

- Satanás, nome que significa "adversário e é o que ele tem sido para os filhos de Deus 12:9 cf I Ped.5:8

- Acusador, isto é o que ele faz nos nossos dias, acusando-nos constantemente perante Deus 12:9

- O governo de Satanás em acção 12:3 - A organização destas cabeças e chifres mostra o envolvimento governamental que depois é mais detalhadamente descrito em Apoc. 13

- O conflito entre Satanás e a mulher 12:4 - A forma como este versículo descreve a atitude de Satanás para com Israel tem o seu começo logo em Gen. 3:15 e não tem mudado até este ponto.

. O filho que nasceu da mulher - Jesus Cristo - 12:4-6

- Não há dúvidas, pelas descrições dadas que se trata de Jesus.

- Entre os versículos 5 e 6 há cerca de 2.000 anos de intervalo pois o nascimento deu-se à cerca de dois mil anos e a mulher (Israel) só fugirá para o deserto na tribulação

Ela fugirá para um lugar chamado PETRA, em Edom. Zac.14:5; Isa.63:1 e Dan.11:41 - Petra é a capital. Este lugar tem sido coberto com milhares de Novos Testamentos, bem protegidos para que os judeus ao fugirem e ao se refugiarem nas cavernas deste lugar, possam encontrá-los e ao ler todas as passagens sublinhadas possam compreender que precisam de aceitar o Messias, Jesus

. O arcanjo Miguel 12:7-11 - A guerra nos céus entre as hostes de Deus e de Satanás

. O ataque final de Satanás aos judeus 12:13-18

11. O ANTICRISTO 13:1-18

a. Os contrastes entre Cristo e o Anticristo

JESUS		ANTICRISTO	
1	Desceu do céu João 6:38	Subirá do abismo	Apoc.11:7
2	Veio em nome do Pai João 5:43	Vem por seu nome	João 5:43
3	Humilhou-se Filipenses 2:8	Exaltou-se	2 Tes.2:4
4	Foi desprezado Isaías 53:3	Será admirado	Apoc.13:3,4
5	Será exaltado Filipenses 2:9	Irá para o Inferno	Apoc.19:20
6	Veio fazer a vontade do Pai João 6:38	Fará a sua vontade	Daniel11:36
7	Veio para salvar Lucas 19:10	Virá para destruir	Daniel 8:24
8	É o bom pastor João 10:1-15	Será mau pastor	Zac.11:16,17
9	É a videira verdadeira João 15:1	Será a videira da terra	Apoc.14:18
10	É a verdade João 14:6	É a mentira	2 Tes.2:11

b. A sua nacionalidade

Diferentes passagens parecem identificá-lo com várias descendências.

Apoc.13:1 - Gentio

Dan.8:8,9 - Grego

Dan.9:26 - Romano

Dan.11:36,37 - Judeu

Poderá dizer-se que ele será um judeu que não declarará a sua origem.

c. A sua actividade

. Subida ao poder Apoc.6:2

. Governo mundial Apoc.17:12-15

. Domínio económico Apoc.17:13

. Religião ateísta Apoc.17

. Aliança com Israel Dan.9:27

. Morte e ressurreição Apoc.17:8

. Destruição 2 Tes.2:8

d. Descrição da besta 13:1,2

A besta mencionada aqui é caracterizada pela mistura de três outros animais - Leopardo, Leão e Urso. Muitos dizem tratar-se de um reino e não de um rei. A melhor forma de compreendermos esta cena é colocarmos os intervenientes num palco e ligarmos a "spotlight". Esta, é usada para incidir em alguém ou algo específico, se esta estiver só projectada no rei o reino não se vê, mas está lá. Quando as luzes normais do palco são acesas todos passam a ser vistos. Existe, então, a possibilidade de se tratar dos dois, rei e reino.

e. As sete cabeças com dez chifres

A besta é apresentada como possuindo sete cabeças, dez chifres com coroas e composta por um corpo de leopardo, pés (patas) de urso e boca de leão. O poder desta besta é o próprio Satanás. As quatro bestas de Daniel 7 são as mesmas mencionadas aqui em Apoc.13. Só que Daniel estava a olhar para estes reinos numa perspectiva futura - Babilónia (leão) / Medo-Persa (Urso) / Grécia (leopardo) e Roma (besta). João ao contrário, está a olhar para o império em que ele está a viver, olhando para os impérios que ficaram para trás. AS SETE CABEÇAS SÃO MENCIONADAS EM 17:10 COMO REIS DO IMPÉRIO ROMANO.

f. A morte e ressurreição da besta 13:3,4

A besta por volta dos 3½ anos da tribulação recebe um golpe fatal (17:8 diz que este espírito vai descer ao abismo e voltar a subir). Fica-nos a ideia de que nos Vs 3 e 4 a besta é morta e depois ressuscita. A partir daqui muitos milhares o vão adorar e curvar-se perante ele. É por esta altura que Satanás é expulso do céu, isto leva alguns a pensar que é nesta altura que Satanás passa a incorporar o anticristo.

g. As blasfémias da besta 13:5,6

Como Satanás é o autor das blasfémias, ele atingirá o seu climax ao uma estátua à sua própria pessoa (como deus) levando o povo à sua adoração.

h. O poder da besta 13:7 - Este poder será basicamente usado para perseguir os judeus

i. A adoração à besta 13:8-10

Tem sido hábito do ser humano procurar a adoração a algo que podem ver e esta é a oportunidade que a besta tem para se fazer adorada.

j. O falso profeta 13:11-18

. Características do falso profeta 13:11,12

Esta besta não vem do mar, mas da terra (possivelmente um judeu apostata), talvez o que tenha levado Israel a uma assinatura do contrato com o Anticristo.

Parecerá um cordeiro com dois chifres (chifres são sinónimo de autoridade) mas este aparecerá como que mostrando que tem autoridade, ainda que "coberto" com a mansidão de um cordeiro que é simbolismo de humildade

Falou como um dragão. Satanás não tem problemas com religião, desde que esta não envolva um relacionamento pessoal com a pessoa de Jesus e uma necessidade de dependência Nele para a salvação. Todas as igrejas que hoje estão envolvidas no concílio mundial, gostam de religião, só não querem limitar-se exclusivamente à PESSOA DE CRISTO.

O exercício da sua autoridade tem como base levar as pessoas a adorarem a besta. Esta é a sua missão.

. A trindade satânica 13:11,12

O dragão já se tinha mostrado claramente anti-Deus

A primeira besta mostra-se anti-Cristo

Esta mostra-se anti-Espírito

. Poderes sobrenaturais do falso profeta 13:3

. A imagem do anticristo 13:14,15

Será dada vida a esta imagem. As exigências de adoração são do mesmo género do tempo de Nabucodonozor

. O uso da marca da besta 13:16-18

Razão de ser para a mesma - sobrevivência 13:7

O número em si - a este número têm sido dadas interpretações menos convenientes. Bíblicamente, o nº 6 é o nº que se identifica com o homem e que pelo menos podemos deduzir que está abaixo da perfeição Divina. Deve tratar-se porém de uma marca importante pois é referido sete vezes no livro. - 13:18; 14:9,11; 15:2; 16:2; 19:20 e 20:4

12. OS 144.000 NOS CÉUS 14:1-20

a. O monte Sião 14:1

Este monte só pode ter duas localizações - o terreno ou o celestial. Como Cristo só virá à terra no fim da tribulação terá que tratar-se do celestial, o que coloca os 144.000 nos céus. Se este é o mesmo grupo do cap.7 então o seu trabalho na terra terminou (talvez só assim se compreenda a proclamação do Evangelho pelo anjo 14:6,7) Se se tratar de um outro grupo não sabemos se o seu trabalho evangelístico continua pois a Bíblia não mais os menciona.

b. Mais uma visão do céu 14:2-5

c. O anjo pregador 14:6,7

. Nunca antes esta função tinha sido delegada a um anjo.

. Possivelmente por causa da severidade dos acontecimentos finais.

. Por causa do afastamento físico dos 144.000 evangelistas.

d. A queda da Babilónia 14:8

. Um segundo anjo fala acerca da queda da poderosa Babilónia que existirá nesta altura, com base na reconstrução que se espera da mesma. Cf Isa.13 e 14 e Jer. 50 e 51

e. Os adoradores do anticristo 14:9-11

.. Um terceiro anjo vai mostrar claramente que os adoradores da besta sofrerão o tormento eterno.

f. O estado eterno dos santos 14:12,13

. Serão recompensados pela sua paciência e sofrimento

- g. O primeiro anúncio da batalha de Armagedon 14:14-20
 . Não esquecer de que se trata apenas de um aviso não da batalha em si.

13. A VICTÓRIA ANTECIPADA 15:1-8

- a. A vitória dos crentes 15:1,2
 b. O cântico de Moisés e do Cordeiro 15:3,4
 c. Cristo adorado nos céus como Deus 15:5
 d. O tabernáculo do testemunho 15:5
 e. Os sete anjos perante o trono 15:6,7
 f. Antevisão do julgamento das taças 15:8

14. O JULGAMENTO DAS SETE TAÇAS 16:1-12 e 17-21

- a. 1ª taça - Úlceras ou feridas malignas 16:1,2
 . Quando - Pela altura em que o anticristo é adorado, logo após o meio da tribulação, pois ele não será adorado antes.
 . Quem - Aos adoradores da besta - os crentes estarão isentos deste flagelo.
 b. 2ª taça - Mar torna-se em sangue 16:3
 c. 3ª taça - Água potável torna-se em sangue 16:4-7
 . É um castigo pelo sangue que foi derramado dos mártires
 d. 4ª taça - Calor insuportável 16:8,9
 e. 5ª taça - Escuridão sobre o governo reinante 16:10,11
 f. 6ª taça - O rio Eufrates seca 16:12
 . O porquê - Dar passagem ao exército vindo do Oriente

15. O 4º PARENTESIS 16:13-16

- a. Os três espíritos que convencem os reis da terra a ajuntarem-se para a peleja do grande dia da ira do Senhor
 b. O lugar - Armagedon - Esta será tratada no cap.19

16. A IRA DE DEUS 16:17-21

- a. 7ª taça - Deus despeja a Sua ira.
 b. "Feito está" - Consumada toda a ira
 c. O maior de todos os terremotos

17. A DESTRUIÇÃO DO PODER RELIGIOSO 17:1-18

a. O mistério da meretriz 17:1-6

Históricamente - De acordo co Dr. Willmington, tudo começou com a torre de Babel. Com Ninrode, o avô de Noé. A história secular relata que Ninrode casou com uma mulher de tendências claramente satânicas, cujo nome era Semerimus e que ao ter o seu primeiro filho, Tamuz, disse ter dado cumprimento à profecia de Gen.3:15.

Aqui começou a adoração à sua pessoa e à do seu filho a ser instituída. Esta prática sobreviveu na Babilônia até 539 A.C., altura em que destruída pelos Persas. Da Babilônia, o sistema de adoração passou à Fenícia e daí chegou a Pérgamo na Ásia Menor (João admoesta Pérgamo acerca do lugar onde Satanás habita - Apoc.2:13)

No Egipto, Grécia, Itália, China, México e muitos outros países este tipo de adoração é praticado. Semerimus disse ser o caminho para Deus, chamando a si o título de rainha dos céus. Só ela podia dar salvação, através de vários sacramentos, incluindo o expargir de água benta. Ela disse que seu filho foi morto mas que ressuscitou passado 40 dias. Estes "factos" levaram a uma festa anual que se propagou por todos os cantos do mundo e que chegou a Israel (I Reis 16:30-33; Jer,7:18; 44:25), sendo o próprio nome de Talmuz mencionado em Ezeq.8:14

Na tribulação - Nesta altura existirá um sistema idêntico. Nos nossos dias tudo se está a compor para que o movimento Eucuménico seja o sistema religioso a ser escolhido como tal.

b. Dez coisas importantes sobre esta mulher

- . Grande meretriz
- . Sentada sobre muitas águas (povos)
- . Comete adultério com os reis da terra
- . Embebeda os habitantes da terra
- . Está montada numa besta escarlate
- . Vestida de púrpura e escarlate
- . Adornada com ouro e pedras preciosas
- . Tendo um copo de ouro com as imundícias das suas prostituições
- . Com um nome escrito na sua testa - Mãe das meretrizes e das abominações da terra.
- . Embriegada com o sangue dos santos

c. A visão da besta - Cinco pormenores

- . Repleta de nomes de basfémia 17:3
- . Com sete cabeças 17:3
- . Com dez chifres 17:3
- . A besta carregava a mulher 17:7
- . A besta era e não é, está para emergir do abismo e caminha para a perdição

d. A besta explicada 17:7-13

. As sete cabeças = sete reis. Cinco já caíram (império romano), um existe (Domiciano) e o outro está para vir no fim dos tempos (Anticristo).

. A besta que era e não é e caminha para a destruição. O Anticristo existia, morreu, mas Satanás ao ser expulso do céu, incorpora-o (ressuscitando-o), passando a ser o oitavo rei (ou reino), que está a caminho da perdição. Este oitavo rei está directamente ligado ao anticristo, mesmo que ele não seja o rei, mas reino, a liderança do mesmo sempre pertencerá ao Anticristo, agora controlado totalmente por Satanás.

. Dez chifres = dez reis. Os dez chifres estão ligados aos dez dedos da estátua de Nabucodonozor (Dan.2) e aos dez chifres de Dan.7 e Apoc.13. Estes reis receberão o seu poder do Anticristo.

e. O fim da meretriz 17:6

. São os dez chifres que irão destruir a meretriz (poder religioso). Todos os políticos gostam de tirar partido da religião, mas nenhum deles gosta de ser governados pelos religiosos.

. As águas são: Povos, multidões, nações e línguas 17:15

f. A origem da meretriz 17:18

. Se a temos que identificar como um lugar só poderia tratar-se de Roma. (a grande cidade que reina sobre os homens)

. Não podemos esquecer que a meretriz ocupa uma posição de autoridade religiosa, o que a coloca num sistema e não propriamente num lugar.

. Não podemos esquecer-nos de que o catolicismo se apoderou de muitas das práticas iniciadas por Semerimus.

18. A DESTRUIÇÃO DO PODER ECONÓMICO DO MUNDO 18:1-24

a. A Babilónia 18:1,2

. Historicamente, esta sofreu derrotas e destruição, mas nunca a ponto de dar cumprimento total a todas as profecias. Daí o crer-se que a mesma será reconstruída antes de finalmente e para sempre ser arrasada.

b. Descrição da cidade 18:3,5,7,13,24

. Covil de demónios 18:3

. Os seus pecados chegaram aos céus 18:5

. Viveu em luxúria 18:7

. Enganou o povo com práticas místicas 18:13

. Foi cúmplice do sangue dos santos 18:24

c. A destruição da Babilónia

. Destruição rápida 18:19 (Uma hora)

. Será castigada a dobrar pelos seus actos 18:5,6

- . Será consumida pelo fogo 18:8
- . Desaparecerá para sempre 18:21
- . A música desaparecerá 18:22
- . A luz deixará de brilhar 18:23
- d. A compaixão de Deus para com o Seu povo 18:4,5 (o mesmo que em Sodoma/Lot)
- e. Quem a destroi 18:8,20 - Deus
- f. Como é destruída 18:9,10,15,17,19
- . A distância a que os observadores se mantêm da sua destruição implica que o acontecimento é grave. Talvez com medo da radioactividade causada por explosão atômica

19. A VINDA GLORIOSA DE CRISTO 19:1-21

- a. A alegria nos céus por causa da derrota da meretriz 19:1-6 - O coro das "Aleluias"
- b. As bodas do cordeiro 19:7-10
 - . Quem é o noivo - Jesus
 - . Quem é a noiva - Igreja
 - . Onde tem lugar - No céu
- c. A segunda vinda de Jesus 19:11-16
 - . Jesus, o justo juiz 19:11
 - . Jesus, o justo guerreiro 19:11,15
 - . Jesus, o justo rei 19:15
 - . Jesus a autoridade total 19:16
- d. A batalha do grande dia do Senhor
 - . Localização
 - Vale de Jozafá
 - Vale de Esdrelon
 - Megido
 - Bozra
 - . Área de cerca de 300 Km
 - . Razões para a batalha
 - Soberania de Deus - Deus faz com que os exércitos se juntem - Joel 3:2; Zac.14:2; Sof.3:8 e Apoc.16:16
 - Engano de Satanás - Apoc.16:13,14
 - O ódio das nações a Cristo - Apoc.11:18

. A cronologia da batalha

O rio Eufrates seca 16:12 - Com este acontecimento dá-se a passagem dos exércitos do Oriente

A besta e o falso profeta são aprisionados e lançados no lago de fogo 19:20

Jerusalém é destruída como uma consequência natural desta batalha. Zac.12:2

As aves alimentar-se-ão dos corpos que jazem da batalha 19:18

A batalha não passa de um ajuntamento que simplesmente se limitou a desafiar Deus. Gál.6:7

20. O REINO COMEÇA 20:1-15

a. Satanás é preso 20:1-3, 7-10

. Estando preso deixará de exercer a sua influência

. Durante mil anos (Período em que Cristo vai reinar)

. Ele será solto no fim do Milénio, voltando a enganar as nações

. Finalmente vai para o lago de fogo onde já se encontram a besta e o falso profeta

b. As ressurreições 20:6 (Ver mapa 1 em Daniel)

. Ressurreição da igreja

. Crentes do V.Test. (incluindo os da trib.)

. Perdidos de todos os tempos

c. O reino dos mil anos 20:4-6

. Isaías 11:7/53:1-12 Qual das duas interpreto eu literalmente? - Problema do Amilenismo.

d. O grande trono branco 20:11-15

. Lugar de julgamento para os perdidos de todos os tempos

- Jesus é o juiz

. Método do julgamento

- O livro da consciência Rom.2:15

- O livro das palavras Mat.12:36,37

- O livro dos segredos Rom.2:16

- O livro das obras públicas 2 Cor.11:15

- O livro da vida Apoc.20:12,15

. A sentença - Lago de fogo Apoc.20:14,15

1. NOVO CÉU E NOVA TERRA 21:1-22:21

a. Sete coisa novas

Céu 21:1

Coisas 21:5

Lugar para o
trono de Deus

Terra 21:1

Paraíso 22:1-5

22:3

Jerusalém 21:2

Luz 22:5

- b. A destruição da terra 21:1
- c. A destruição do céu 21:1
- d. Os habitantes do novo sistema - Só crentes 21:7
- e. A nova Jerusalém 21:12-21
- f. Não há templo 21:22
- g. Nada contaminado lá pode penetrar
- h. O céu na terra 22:1-5
- i. O que será o céu
 - . Vida de comunhão 1 Cor.13:12
 - . Vida de descanso Apoc.14:13
 - . Vida de conhecimento 1 Cor.13:12
 - . Vida de santidade Apoc.21:27
 - . Vida de alegria Apoc.21:4
 - . Vida de serviço Apoc.22:3
 - . Vida de abundância Apoc.21:6
 - . Vida de glória 2 Cor.4:17
 - . Vida de adoração 19:11
- j. A última mensagem de Cristo ao homem
 - . Aviso 22:18 - A não darem importância ao que a profecia diz.
 - . Oferta 22:17 - Jesus continua a oferecer vida!

QUE ESTE ESTUDO SEJA SÓ UM APERITIVO PARA O MUITO QUE O LIVRO DE APOCALIPSE TEM PARA ENSINAR.